

The background of the page features a large, faded watermark of the coat of arms of Santo Antônio da Platina. The coat of arms consists of a central shield depicting a landscape with a sun, a river, and a mountain. The year '1914' is inscribed in the upper left corner of the shield. Above the shield is a semi-circular crest containing a stylized building. The shield is flanked by two branches of coffee and tobacco. A ribbon at the bottom of the shield contains the text 'SANTO ANTÔNIO DA PLATINA' in capital letters.

PROJETO DE LEI Nº 18/2024

Ementa: Denomina Rua Professora Vicentina de Jesus Carneiro, neste município.

Autor: Vereadora Mirian Rodrigues Bonomo Montanheiro (Mirian)



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"

Av. Cel. Oliveira Motta, 715, Centro – C.P. 81 – CEP: 86430-000 – Fone: (43) 3534-1220

site: www.santoantoniodaplatina.pr.leg.br – e-mail: protocolo@santoantoniodaplatina.pr.leg.br

PROJETO DE LEI Nº 18/2024

Denomina Rua Professora Vicentina de Jesus Carneiro, neste município.

A Câmara Municipal de Santo Antônio da Platina, Estado do Paraná, aprovou, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei, de autoria da Vereadora Mirian Rodrigues Bonomo Montanheiro:

Art. 1º - Fica denominada **Rua Professora Vicentina de Jesus Carneiro** a atual Rua 6 do Distrito do Monte Real, neste Município.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA / ESTADO DO PARANÁ, em 10 de outubro de 2024.


MIRIAN RODRIGUES BONOMO MONTANHEIRO
Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"

Av. Cel. Oliveira Motta, 715, Centro – C.P. 81 – CEP: 86430-000 – Fone: (43) 3534-1220

site: www.santoantoniodaplatina.pr.leg.br – e-mail: protocolo@santoantoniodaplatina.pr.leg.br

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 18/2024

A propositura de projeto de lei para nomear ruas no município é de competência dos vereadores, conforme determina a Lei Orgânica do Município.

A homenageada foi reconhecida como Cidadã Honorária Platinense, por meio da Lei Municipal nº 1.899/2020, também de autoria da Vereadora Mirian.

Foi batizada com o nome de Vicentina de Jesus Machado. Nascida em 5 de outubro de 1930, em uma fazenda no município de Brazópolis, sul de Minas Gerais. Filha de José Soares Machado e Geralda de Jesus Machado.

Sua infância na fazenda foi marcada pelo nascimento dos irmãos e pela convivência com as alegrias e agruras da vida na zona rural dos anos 40. Pai, trabalhador rural, era um herói, sonhava em dar estudo para os filhos, sacrificava a vida, levantando de madrugada, colocando a comida na marmita e indo trabalhar nas fazendas. Chegando à noite em casa, nuncareclamava.

Conseguiu morar mais perto de um Grupo Escolar, teve acesso ao ensino para si e os irmãos, mas com as mudanças de serviço do pai, chegou a levantar às quatro da manhã, para chegar à escola dez minutos antes. Era a hora em que começava as aulas. Isto foi até 1943, quando terminou a 4ª série no Grupo Escolar Coronel Francisco Braz Pereira Gomes, na cidade de Brasópolis, sul de Minas Gerais. Ia à escola pela manhã, chegava em casa a uma e meia até duas horas da tarde e ainda ia capinar arroz (carpir). Terminou os estudos, até a 4ª série, e foi trabalhar na roça. Carpia arroz, também carpia eucalipto, mandioca, colhia café, lavoura de arroz.

Trabalhou na roça de manhã até o sol entrar, de segunda à sexta-feira. No sábado, ficava em casa, socava o café, depois de limpo, torrava-o e socava no pilão, coava na peneirinha e guardava numa lata para fazer café a semana inteira. Depois passava toda a roupa que foi lavada durante a semana, com ferro de brasa.

De vez em quando ela auxiliava uma professora da Escola Rural a dar aulas. Ela, às vezes, precisava sair e ficava como substituta. Começava seu gosto pela educação.

Na fazenda onde morava, tinha uma colônia com muitas crianças, mas quem queria estudar precisava andar até oito quilômetros. Então, o patrão resolveu abrir uma escola na fazenda. Ele mesmo pagava a D. Vicentina, porque ela tinha só 14 anos e não podia trabalhar pela prefeitura. Então, ele arrumou uma sala na casa do administrador e



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"

Av. Cel. Oliveira Motta, 715, Centro – C.P. 81 – CEP: 86430-000 – Fone: (43) 3534-1220

site: www.santoantoniodaplatina.pr.leg.br – e-mail: protocolo@santoantoniodaplatina.pr.leg.br

ela lecionava lá, só para os filhos dos colonos. Quando chegava o tempo da colheita do café, começava as aulas às sete horas da manhã e dispensava os alunos às dez horas, para eles irem colher café. Então lecionava na parte da manhã e colhia café na parte da tarde.

Mas, àquela escola só funcionou por quatro meses, porque não tinha um prédio próprio, nem carteira e funcionava na casa do administrador. Continuou a dura vida do serviço na roça.

Em 1943, conheceu um rapaz de nome Benedito da família Bernardes Carneiro de Brazópolis, que foi seu esposo. Namoraram quatro anos, e com muita dificuldade e ajuda dos pais foram comprando o mais necessário para se casarem. No dia **19 de julho de 1947**, foi o grande dia do seu casamento. A igreja não era enfeitada, não tinha tapete, nem música, nem fotógrafo.

Terminando a cerimônia na igreja, e ida ao cartório, os noivos foram embora a pé andando uns seis quilômetros. Ela, vestida de noiva, arrastando areia com o vestido comprido. A recepção era um latão de cinquenta litros de café com leite, mais biscoitos de polvilho, broas de fubá, brevidade e pão. Depois, teve um baile até a meia-noite, porque, pela tradição, o casal não podia dormir junto antes da meia-noite.

Mas a vida continuou dura, trabalhando na roça com o seu sogro e as cunhadas. Logo engravidou.

Parou de trabalhar na roça, tinham o que comer e não faltava nada. Só ficava em casa e preparava o enxoval do nenê que estava para chegar. No mês de fevereiro de 1948, arrumaram uma escola para Vicentina lecionar e chegou a ter até 80 alunos. A escola era pequena, tinha dez carteiras, nas quais cabiam vinte alunos. Os demais se sentavam no chão ou em bancos. Naquele tempo, usava-se uma bolsa de madeira que as crianças colocavam no colo para poder escrever.

Grávida de cinco meses, lecionou três meses e entrou em licença-maternidade. O seu filho nasceu em 8 de junho de 1948, foi batizado com cinco dias e recebeu o nome de José Maria Carneiro Neto.

No dia 1º de julho entrou as férias escolares e seu esposo resolveu voltar para o Paraná. Então ele foi atrás dos outros parentes ver se eles queriam vir embora, arrumando uma lotação para um caminhão, que era chamado de caminhão gigante, para o dia 22 de julho. Reuniram onze famílias num caminhão. Cada família levou um pouco de mudança. Colocaram os caixotes empilhados na parte da frente e colocaram umas tábuas



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"

Av. Cel. Oliveira Motta, 715, Centro – C.P. 81 – CEP: 86430-000 – Fone: (43) 3534-1220

site: www.santoantoniodaplatina.pr.leg.br – e-mail: protocolo@santoantoniodaplatina.pr.leg.br

para servir de banco, colocando mais caixotes debaixo dos bancos, nos quais não se podia nem esticar as pernas.

Saíram de Minas Gerais em julho de 1948, às quatro horas da manhã e viajaram até chegar à Serra da Mantiqueira, onde desceram do caminhão e atravessaram a serra a pé, pelo atalho, porque a estrada estava em construção e a estrada antiga era de terra e muito perigosa.

Chegaram à cidade de Piquete no estado de São Paulo, subiram no caminhão e foram até Aparecida. A maioria das estradas não tinha asfalto.

Continuando a viagem, de Piraju a Andirá levou o dia todo. Entre Piraju e Cambará mais dificuldades e de Cambará a Andirá que se faz com 20 minutos no máximo, gastaram o resto do dia. Chegaram ao lugar onde iam morar, a fazenda Duas Covas, isto é, cada rua de café tinha dois pés de café juntos.

Vida difícil, pegar água numa mina a uns cem metros do rancho e lavar a roupa, também, naquela mina. A roupa era difícil de lavar, precisava ferver para poder limpar aquela terra roxa.

Começaram a vida aqui no Paraná, entre julho e agosto de 1948.

Problemas de seca, baixa do preço do feijão, ulcera na vista dela, perda de uma visão...verdadeiras sagas passaram nos primeiros meses de Paraná.

No dia 15 de fevereiro de 1950, começou a lecionar no povoado da Barra do Jacaré. Ia da fazenda até a escola, uns três quilômetros a pé.

Rotina puxada, tirar água do poço logo cedo, arrumar almoço, cuidar criança nova, da casa, ir para escola lecionar, voltar e corrigir os cadernos.

Onde lecionava tinha a primeira, segunda e terceira séries e a primeira série sempre tinha as classes A, B e C.

Em 1951, Sr. Benedito arrumou para trabalhar numa colheita de algodão. Ele arrumava os colhedores e ia buscá-los de madrugada em Cambará e pegava também trabalhadores na Barra do Jacaré. Ganhava um cruzeiro por arroba de algodão que os trabalhadores colhiam.

Com a instabilidade do serviço do marido nas colheitas, ora empregado ora sem nenhum trabalho, assumiu as despesas da casa.

Em fevereiro de 1955, mudou-se da Barra do Jacaré para uma fazenda chamada Frutal, no município de Santo Antônio da Platina. Deu baixa no seu serviço em



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"

Av. Cel. Oliveira Motta, 715, Centro – C.P. 81 – CEP: 86430-000 – Fone: (43) 3534-1220

site: www.santoantoniodaplatina.pr.leg.br – e-mail: protocolo@santoantoniodaplatina.pr.leg.br

Jacarezinho e foram morar no Frutal. No dia seguinte da mudança, foram a Santo Antônio da Platina para assinar o contrato com a Prefeitura. O prefeito não quis dar o contrato para assinar, dizia que lá não cabia escola. Para sair daquele lugar, para ir à cidade era longe, andava uns cinco quilômetros para pegar o ônibus para Santo Antônio da Platina.

Em 1956, houve eleição para prefeito. Ela foi contratada pela Prefeitura. Lecionou na fazenda Água da Volta de propriedade de Garibaldi Reale. Era uns dois quilômetros de Monte Real e uns doze quilômetros de Santo Antônio da Platina. Daquela fazenda mudaram-se para Monte Real. Novos momentos difíceis e nascimento de mais uma filha.

Outro fazendeiro, Sr. José Eleutério, proprietário da Fazenda Santa Verônica, resolveu construir um terreirão para secar café e também uma escola para os netos dele e os filhos dos colonos foi então contratada por mil cruzeiros por mês.

Mudaram para aquela fazenda. O marido fez uma reforma numa casa da fazenda, construiu um salão grande em anexo, no qual funcionava a escola, três quartos, uma sala e uma cozinha. O fazendeiro arrumou com a Prefeitura umas carteiras, um quadro-negro e uma mesa. Foi a volta ao magistério por conta do fazendeiro.

Quando o novo prefeito entrou, começou a lecionar pela Prefeitura. Em 1960 ela foi transferida para o Grupo Escolar de Monte Real.

Só em 1963, tive o primeiro banheiro (até então, os banhos eram em bacia), com água encanada, vaso sanitário e chuveiro!

Em 1966, uma professora resolveu criar um cursinho para as professoras sem habilitação, isto é, as professoras que lecionavam sem ter o magistério. Então, nas férias de fim de ano e nas de julho, as professoras ficavam fazendo aquele curso. D. Vicentina foi uma delas.

Mudaram para a cidade, mas durante um ano tinha ainda de lecionar em Monte Real. Saía de casa de madrugada num caminhão, que transportava leite das fazendas e voltava de carona para a cidade. Às vezes ficava em Monte Real até à tarde e voltava de ônibus. Grávida, voltou a morar em Monte Real, pois o sacrifício era demais para morar na cidade. Teve outras gestações e depois do nascimento de gêmeos (1973), mudam-se para a cidade de Santo Antônio da Platina, para filhos poderem continuar os estudos.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"

Av. Cel. Oliveira Motta, 715, Centro – C.P. 81 – CEP: 86430-000 – Fone: (43) 3534-1220

site: www.santoantoniodaplatina.pr.leg.br – e-mail: protocolo@santoantoniodaplatina.pr.leg.br

Ela permaneceu lecionando em Monte Real e em 1º de agosto de 1976, deixa a escola de Monte Real e vai lecionar na cidade, em uma escola com o nome de Escola Rotary, lá ficou por dois anos até ser transferida para o centro da cidade, num colégio para lecionar para adultos, o supletivo.

Em 1981, se aposentou do magistério após 37 anos de luta e labuta incansável.

Uma vida voltada à família, e ao ensino dos seus 14 filhos: José Maria Carneiro (falecido); Jurandir Everaldo Carneiro; Jailson Everaldo Carneiro; Jorilda Lindonor do Carmo; Jaime Eraldo Carneiro; Julcinéia Lucilia Carneiro Pereira; Jucelda de Jesus Carneiro (falecida); Jucélia de Jesus Carneiro Colaço; Julcimara de Jesus Carneiro Alves; Jairo André Carneiro (falecido); Janderley Eriberto Carneiro; Julciney Antônio Carneiro; Josiane Aparecida Carneiro e Josiney Aparecido Carneiro.

D. Vicentina, a Vó Tina Infelizmente no dia 02 de outubro de 2023 a D. Vicentina, ou apenas a Vó Tina, como era carinhosamente chamada pelos netos, sempre deixará a lembrança de quanto somos privilegiados e abençoados com tantos recursos e o quanto devemos ser mais gratos e generoso!

Este projeto de lei busca honrar e reconhecer a memória da D. Vicentina, destacando sua importância e seu legado duradouro para Santo Antônio da Platina e seus habitantes. Que sua história continue a ser lembrada e celebrada como exemplo de dedicação, trabalho árduo e amor pela comunidade.

Desta forma, tendo em vista a justificativa apresentada, solicitamos o apoio dos nobres colegas Edis para aprovação do presente projeto de lei.


MIRIAN RODRIGUES BONOMO MONTANHEIRO
Vereadora

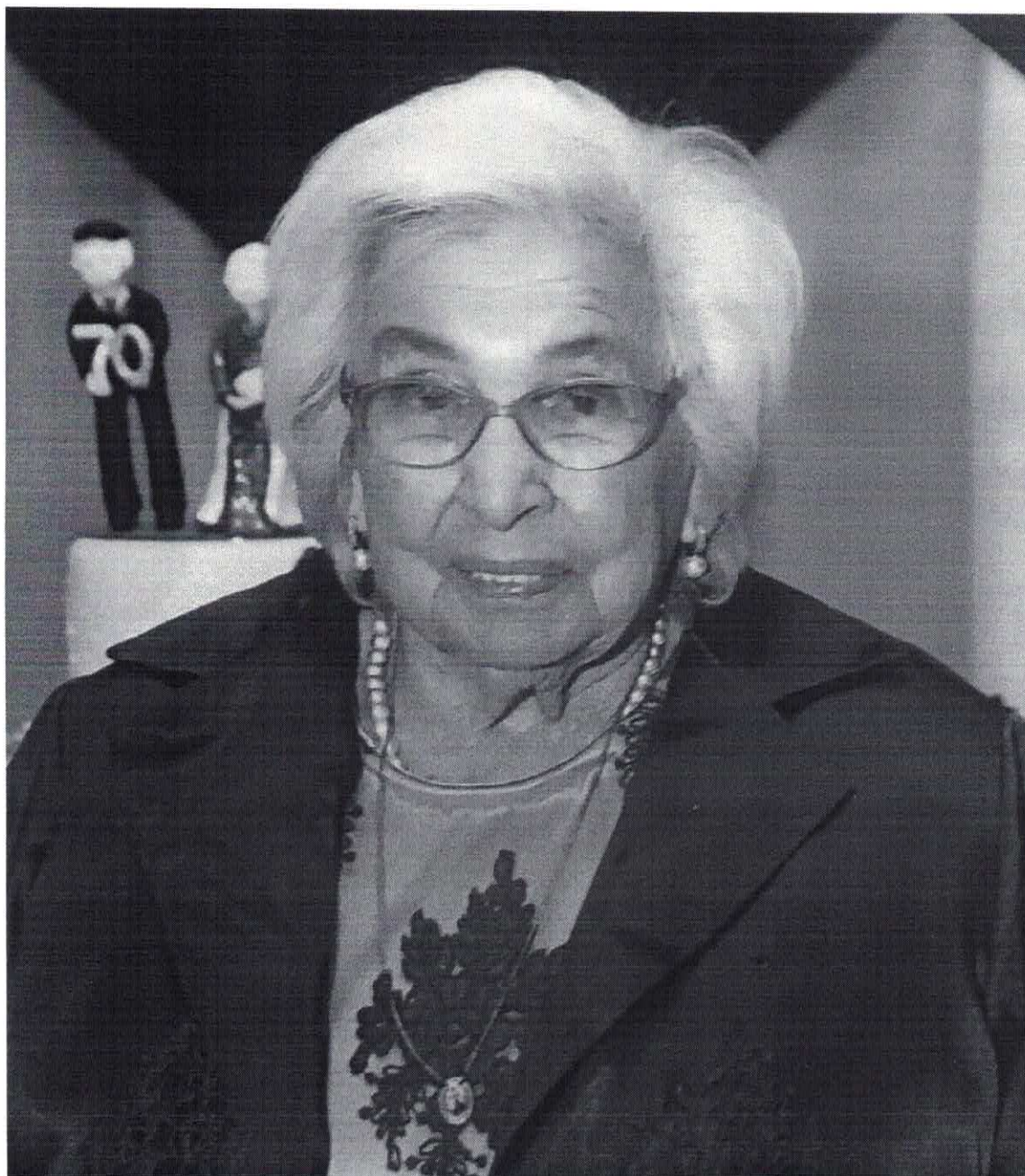


CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"

Av. Cel. Oliveira Motta, 715, Centro – C.P. 81 – CEP: 86430-000 – Fone: (43) 3534-1220

site: www.santoantonioplatina.pr.leg.br – e-mail: protocolo@santoantonioplatina.pr.leg.br





CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"

Av. Cel. Oliveira Motta, 715, Centro – C.P. 81 – CEP: 86430-000 – Fone: (43) 3534-1220

site: www.santoantonioplatina.pr.leg.br – e-mail: protocolo@santoantonioplatina.pr.leg.br



FUNARPEN



SELO DE FISCALIZAÇÃO
SFRCI.rbdMv.FhjQC
aqveX.1093q
<https://selo.funarpen.com.br>



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS



CERTIDÃO DE ÓBITO

Nome

VICENTINA DE JESUS CARNEIRO

CPF: 009.479.819-26

Matrícula

082610 01 55 2023 4 00040 036 0014894 46

Sexo Feminino	Cor Branca	Estado civil e idade Casada, 92 anos **
Naturalidade Brazópolis-MG **	Documento de identificação 595.261-1/SSP/PR **	Cartão ***

Filiação e residência

JOSÉ SÓARES MACHADO e GERALDA DE JESUS MACHADO, ambos falecidos. A falecida era residente e domiciliada na Rua Tiradentes, 284, Vila Claro, em Santo Antônio da Platina-PR **

Data e hora do falecimento

Dois de outubro de dois mil e vinte e três, às 23h 53min **

Dia 02
Mês 10
Ano 2023

Local do falecimento

Santa Casa de Misericórdia de Jacarezinho na Avenida Getúlio Vargas, 1248, Centro, em Jacarezinho-PR **

Causas

Acidente Vascular Cerebral, Fibrilação Atrial, Hipertensão Arterial Sistêmica **

Sepultamento / Cremação (Município e cemitério, se conhecido)

Cemitério São João Batista, em Santo Antônio da Platina-PR **

Declarante

Jucélia de Jesus Carneiro Colaço **

Nome e número de documento do médico que atestou o óbito

Dr. Luiz Henrique Bonardi, CRM nº 27699 **

Avertações/Anotações a acrescentar

Lavrado em 05 de outubro de 2023. Nascida em 05 de outubro de 1930. Pela declarante foi-me dito, que a falecida não deixou bens a inventariar e nem testamento. Deixou o marido Benedito José Carneiro, onze (11) filhos maiores: Janderley Eriberto Carneiro com 53 anos, Julciney Antônio Carneiro com 52 anos, Josiney Aparecido Carneiro com 50 anos, Josiane Aparecida Carneiro com 50 anos, Julcineia de Jesus Carneiro Pereira com 64 anos, Jurandir Everaldo Carneiro com 73 anos, Jailson Everaldo Carneiro com 71 anos, Julcimara de Jesus Carneiro com 58 anos, Jorilda Lindonor do Carmo com 69 anos, Jucélia de Jesus Carneiro com 60 anos e Jaimem Everaldo Carneiro com 66 anos e tinha três (3) filhos falecidos: Jairo André Carneiro, Jucelda de Jesus Carneiro e José Maria Carneiro. Apresentado a Declaração de Óbito do Ministério da Saúde nº 35486268-5, Certidão de Casamento Nº 2439, Folhas 143, Livro B-11, lavrada no Serviço de Registro Civil, Brazópolis-MG Custas Isentas (Lei Federal 9.534/97). **

Anotações de cadastro

Tipo documento	Número	Data expedição	Órgão expedidor	Data de validade
RG	595.261-1	30/06/2015	SSP/PR	---
CEP residencial	86.430-000		Grupo Sanguíneo	---

* As anotações de cadastro acima não dispensam a apresentação do documento original, quando exigida pelo órgão solicitante

Nome do Oficial

Registro Civil das Pessoas Naturais de Santo Antônio da Platina-PR

Oficial Registrador

Diego Hasmann Souza

Município e Comarca / UF

Santo Antônio da Platina - Estado do Paraná

Endereço

Rua Marechal Deodoro, nº 410

CEP: 86.430-000 - Fone: (43)3534-4334

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.

Santo Antônio da Platina-PR, 05 de outubro de 2023.

Daniel Tito Pinto
Escrevente Substituto

FUNARPEN BC 04671741 BRP